

Região antecipa campanha de vacinação contra vírus da gripe

Realizada costumeiramente entre os meses de abril e maio, imunização terá início em 25 de março, após adiamento do Ministério da Saúde

RENAN SOARES
renansoares@dgaabc.com.br

O Grande ABC irá antecipar a vacinação contra a gripe. Realizada costumeiramente entre os meses de abril e maio, a campanha de imunização para combater a Influenza terá início em 25 de março, em razão do aumento da circulação de vírus respiratórios no país, informou o Ministério da Saúde. O governo do Estado confirmou que irá seguir a orientação nacional, o que deve afetar o calendário de aplicação na região, que costuma acompanhar a determinação estadual.

A pasta nacional negociou a entrega antecipada das vacinas, que estão previstas para serem distribuídas a partir do dia 20 para as regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul. No ano passado os municípios do Grande ABC iniciaram em abril a campanha de vacinação contra o vírus Influenza em grupos prioritários, como crianças, idosos, pessoas com comorbidades, profissionais de saúde, entre outros. A expectativa da campanha, em todo o País, segue em vacinar 90% do público-alvo.

A imunização previne con-

tra o vírus que geralmente começam a circular em maio, junho e julho, explica a secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ethel Maciel. "Mas desde o ano passado, estamos observando uma antecipação de circulação de vírus respiratórios em geral. Então, esse ano nós vamos antecipar a campanha para proteger a população, principalmente os idosos, as gestantes, os profissionais de saúde, da educação e todas as pessoas que são elegíveis, para que nós possamos estar com a população protegida antes do inverno", explicou.

A SES (Secretaria de Estado da Saúde) confirmou que irá seguir a decisão tomada pelo Ministério da Saúde, o que impacta também os calendários municipais do Grande ABC. Santo André, por exemplo, afirmou que segue todas as diretrizes do Plano Estadual de Imunização e do Plano Nacional de Imunização. O Paço diz que assim que os imunizantes chegarem ao município, já que a aplicação irá depender da quantidade que estiver disponível.



ANTECIPAÇÃO. Grande ABC irá iniciar campanha de vacinação antes do esperado, em 25 de março

O Paço informou que segue o calendário definido para as campanhas nacionais de vacinação e que aguarda envio de doses do imunizante contra a Influenza pelo Ministério da Saúde para dar início às ações. Em Mauá, a Prefeitura apontou que a decisão sobre a dinâmica de aplicação será definida assim que os imunizantes chegarem ao município, já que a aplicação irá depender da quantidade que estiver disponível.

Questionada, Ribeirão Pires afirmou que aguarda orientação do governo do Estado, que informou ao Diário que seguirá o Ministério da Saúde. Em Rio Grande da Serra, a Prefeitura apontou que, apesar da divulgação, ainda não foi notificada oficialmente pelo Ministério da Saúde, mas diz que irá acompanhar as diretrizes assim que receber a orientação. Já São Bernardo e São Caetano não retornaram os questionamentos do Diário.

PÚBLICO-ALVO

A vacina utilizada é trivalente, ou seja, apresenta três tipos de cepas de vírus em combinação, protegendo contra os principais vírus em circulação no Brasil. A estimativa é que 75 milhões de pessoas sejam imunizadas no País. Na região, cerca de 763 mil pessoas fazem parte do público-alvo, como crianças, idosos, pessoas com comorbidades e profissionais de saúde.

No Brasil, podem se vacinar

crianças de 6 meses a menores de 6 anos, crianças indígenas de 6 meses a menores de 9 anos, trabalhadores da saúde, gestantes, puérperas, professores dos ensinos básico e superior, povos indígenas, idosos com 60 anos ou mais, pessoas em situação de rua, profissionais das forças de segurança e de salvamento, profissionais das Forças Armadas, pessoas com doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais independentemente da idade, pessoas com deficiência permanente, caminhoneiros, trabalhadores do transporte rodoviário coletivo (urbano e de longo curso), trabalhadores portuários, funcionários do sistema de privação de liberdade, população privada de liberdade, além de adolescentes e jovens sob medidas socioeducativas (entre 12 e 21 anos).

Crianças que vão receber o imunizante pela primeira vez deverão tomar duas doses, com um intervalo de 30 dias. Em 2023, o governo federal mudou a estratégia da campanha para a região Norte e já imunizou a população entre novembro e dezembro, atendendo às particularidades climáticas da região.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 3